

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NA CIDADE E REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO DE 2004 A 2008.

Souza CC<sup>1</sup>, Ferreira GM<sup>2</sup>.

Biologista laboratório de leptospirose do Instituto Adolfo Lutz, Ribeirão Preto, SP<sup>1</sup>; Bolsist programa de aprimoramento profissional em vigilância epidemiológica do Instituto Adolfo Ribeirão Preto, SP<sup>2</sup>. e-mail: [giselemf10@yahoo.com.br](mailto:giselemf10@yahoo.com.br)

Doença de notificação compulsória de grande importância em saúde pública, geradora de surtos e óbitos. Estudos epidemiológicos são importantes, pois visam à melhoria das condições numa determinada área e alerta a população sobre riscos. Trata-se de um estudo retrospectivo epidemiológico dos anos de 2004 a 2008, o qual compara o percentual de casos de leptospirose entre as cidades da regional de Ribeirão Preto, estuda a incidência de acordo com o sexo, a faixa etária predominante entre os casos suspeitos, os meses do ano com maior número de exames realizados, e mostra o percentual de número de óbitos confirmados por esta doença. Para desenvolver este estudo foram utilizadas informações dos livros de registro do laboratório de leptospirose de Ribeirão Preto entre Janeiro de 2004 a Dezembro de 2008, totalizando 557 casos. Os testes laboratoriais empregados para diagnóstico foram dois: ELISA – IgM e o teste de soroaglutinação microscópica (MAT). O estudo dos casos demonstra, no período pesquisado, que a cidade de Ribeirão Preto é a que apresenta maior volume de exames (256) com 5,66% de positividade, a cada 11 pesquisados, 01 caso é confirmado; o número de exames positivos na cidade e região de Ribeirão Preto alcança 8,43% dos suspeitos; a cidade de Jaboticabal embora tenha apresentado baixo número de casos suspeitos (13), apresenta a maior positividade da região, com 15,38%; os casos confirmados de leptospirose alcançaram o percentual de 87,8% nos indivíduos do sexo masculino; o mês de Fevereiro é o que apresentou maior número de exames realizados; os adultos acima de 30 anos lideram entre os suspeitos; dos pacientes que foram a óbito e tiveram os soros analisados, 8,8% faleceram por leptospirose. A importância de novos dados oferece ferramentas para epidemiologia investigar áreas com números relevantes e intensificar a prevenção demonstrando à população a gravidade do problema.